

SIMPÓS

SUL

II Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

ENUCLEAÇÃO DO GLOBO OCULAR DIREITO EM NOVILHA JERSEY APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

Sara Dacheri Kielbowicz

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza
dacherisara1@gmail.com

Edmara Bianchin Iovatel

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza
edmarabianchim@gmail.com

Davi Dayan Assenheimer

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza
assendavi@gmail.com

Maiara Garcia Blagitz

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza
maiara.azevedo@uffs.edu.br

Eixo 5: Ciências Agrárias

RESUMO

Contextualização: A enucleação é um procedimento cirúrgico, realizado em grandes animais, que possui como finalidade a remoção completa do globo ocular, 3ª pálpebra e tecido conjuntival. É um procedimento recomendado em quadros de traumatismo grave que dão origem a perfurações oculares irreparáveis, panoftalmite, neoplasias intraoculares (carcinoma de células escamosas), glaucomas crônicos, ruptura de nervo óptico e endoftalmite (PAGLIOSA, 2021). A enucleação trata-se de uma extirpação, pois, todo o conteúdo do interior da órbita ocular é geralmente retirado (GOES; RISSETI, 2012). **Objetivo:** Relatar uma cirurgia de enucleação realizada em uma novilha Jersey, após perfuração traumática do globo ocular direito, atendida no município de Ampére - PR. **Aporte teórico:** A enucleação é uma técnica cirúrgica indicada em casos de perfurações traumáticas com lesões irreversíveis de globo ocular. A técnica de enucleação trans palpebral é recomendada em casos de trauma (PAGLIOSA, 2021). No pós-operatório da enucleação é fundamental a administração de anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos, além de curativos trocados diariamente por se tratar de uma cirurgia oftálmica (GOES; RISSETI, 2012). **Metodologia:** Foi atendido um bovino, fêmea, Jersey, pesando 180 kg, 1 ano com ECC 2,5 (escala de 1 a 5). No exame físico geral o animal apre-

sentava seus parâmetros fisiológicos dentro da normalidade para a espécie. Durante a anamnese o proprietário informou que o animal teria sumido por alguns dias e quando foi encontrado estava com o olho direito perfurado e na ferida havia presença de miíases. No exame físico específico verificou-se no olho direito intenso eritema na pele da região ocular, edema de consistência firme com presença de miíases, tecido necrosado e odor fétido. Como diagnóstico presuntivo diagnosticou-se uma perfuração traumática irreversível de globo ocular e como tratamento cirúrgico se optou-se pela enucleação. Para a contenção química do animal foi utilizado o cloridrato de xilazina na dose de 0,10 mg/kg/IV, com Cetamina na dose de 2 mg/kg/IV para garantir anestesia geral. O animal logo adotou decúbito esternal. Foi realizado o debridamento da massa, tricotomia ampla e antisepsia com água e Iodo 2,25% no local. O bloqueio anestésico da região foi realizado pela técnica retrobulbar, com administração local de Cloridrato de Lidocaína em quatro pontos. A agulha foi inserida através das pálpebras dorsal, ventral, medial e lateral e depositou-se 10 mL de lidocaína em cada ponto. O bloqueio retrobulbar foi adotado por ser rápido e de fácil execução, além de possuir indicação na literatura para a técnica de enucleação. Após a anestesia, começou o procedimento cirúrgico, que seguiu a técnica de enucleação transpalpebral. Primariamente ocorreu o pinçamento das pálpebras com uma pinça *allis*, em seguida uma incisão transpalpebral foi realizada em torno de toda a órbita. A região foi dissecada e toda a musculatura, tecido íntegro, necrosado e o que restava do globo ocular foram retirados. Após a remoção do globo, os vasos foram pinçados com uma pinça *kelly* curva, a fim de realizar hemostasia. Finalizando com a sutura de pele onde foi adotado o padrão simples interrompido com fio sintético não absorvível, nylon. No pós-operatório instituiu-se a administração de antibiótico (Penicilina procaína) na dose de 20.000 UI/kg/q cada 24h/IM durante 5 dias, anti-inflamatório (Dexametasona) 10 mg/animal/IM, analgésico (Dipirona sódica) na dose de 25 mg/kg/IM, e sulfadiazina de prata foi instituída, uma vez ao dia, uso tópico, até ocorrer a cicatrização. Após o termino do procedimento o animal adotou posição de estação e apresentava seus parâmetros vitais normais para espécie. **Resultados:** Houve retardo na cicatrização da cirurgia que pode ser explicado por Pagliosa (2021), que sugere a remoção dos tarsos palpebrais, o que não foi realizado no procedimento relatado e pode explicar a delonga no processo de cicatrização. Com 60 dias de pós-operatório, a incisão cirúrgica já havia cicatrizado e os pontos da sutura foram retirados.

Palavras-chave: Irreversível. Procedimento. Perfuração.

Referências

GOES, L.; RISSETI, R. Técnica Cirúrgica De Enucleação – Revisão De Literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n. 18, p. 1-5. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Mgjyt8XHrgkRPHW_2013-6-25-18-9-9. Acesso em: 11 ago. 2022.

PAGLIOSA, G. Cirurgias De Cabeça Em Ruminantes. **Revista Brasileira de Buiatria - Clínica Cirúrgica**, v. 3, n. 1, p. 16-31. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/71399473/v.3_20n.1_202021_20_20Cirurgias_20de_20Cabe_C3_A7a_20em_20Ruminantes_20-20Pagliosa_202021-with-cover pagev2.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.